



PREFEITURA DE
LONDRINA

Secretaria Municipal de
Saúde

INFORME EPIDEMIOLÓGICO Nº 10/2023
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CIEVS



Informe Epidemiológico nº 10 - outubro, 2023

Felippe Machado
Secretário Municipal de Saúde

Cláudia H. Favero Monteiro
**Coordenadora Municipal do CIEVS
em exercício**

Elaboração
Sandra Regina Caldeira Melo
Bolsista CIEVS



Apresentação

O Informe Epidemiológico do Centro de Informações Estratégicas em Saúde, da Diretoria de Vigilância em Saúde, Secretaria Municipal de Saúde de Londrina (CIEVS/DVS/SMS), apresenta informações acerca de doenças/agravos/rumores/eventos que possam ter repercussão municipal, nacional e mundial.

Esse instrumento tem como finalidade a identificação precoce de situações que possam ocasionar emergência em Saúde Pública (COMUNICADO DE RISCO) e desenvolver respostas adequadas que reduzam o risco à saúde da população.

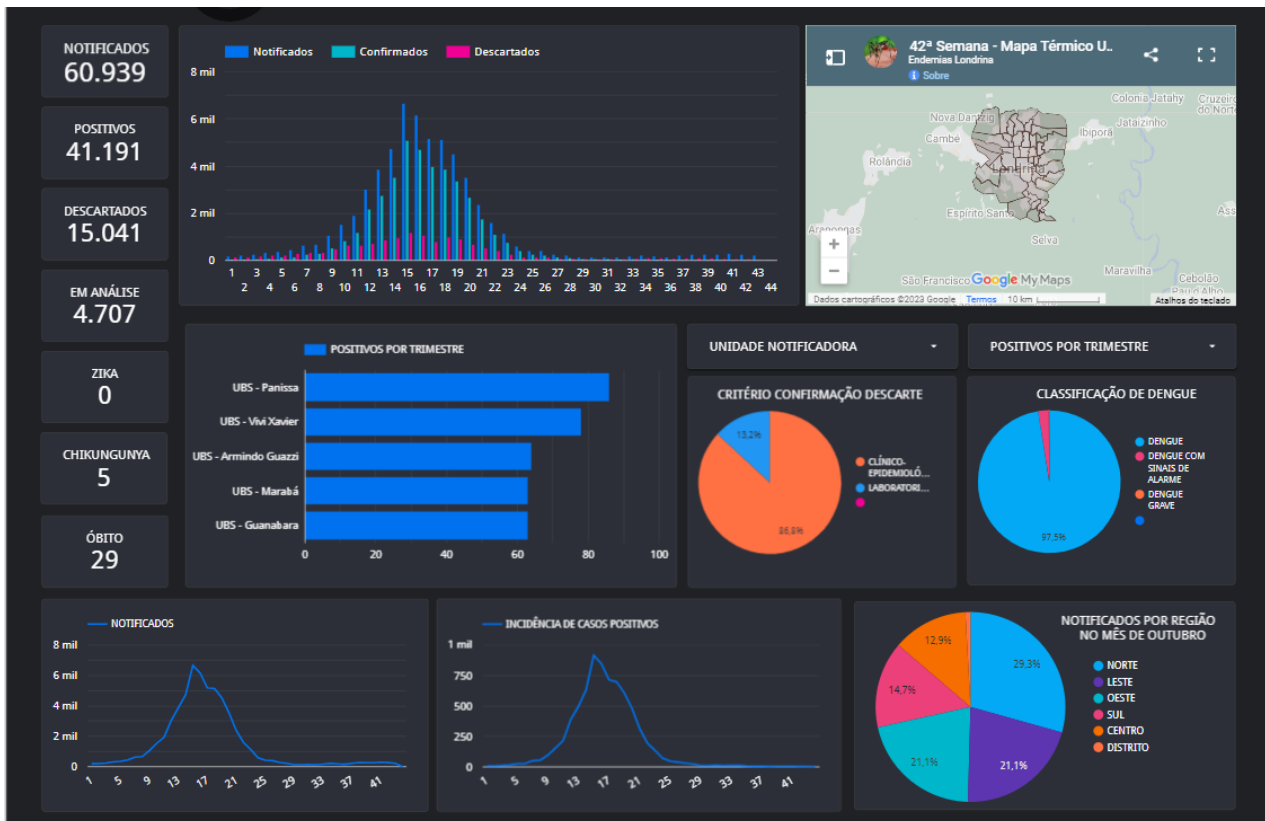
Nesse sentido, a construção deste documento baseou-se na necessidade de divulgar as informações a respeito de eventos de importância na Vigilância em Saúde, alertando dessa forma, os profissionais da área da saúde e conseqüentemente desenvolver resposta rápida para as situações elencadas neste informe, desenvolvendo ações imediatas para minimizar os danos e o impacto que os eventos possam causar.

Selecionamos para este 10º Informe Epidemiológico do Município de Londrina de 2023, informações da situação atual do município a respeito de doenças/agravos de alto risco epidêmico; comunicado de risco de agravos/doenças que estão ocorrendo a nível nacional ou internacional. A divulgação do Informe Epidemiológico do Município de Londrina é mensal e destinado a todos os serviços de saúde.



➤ SITUAÇÃO NO MUNICÍPIO DE LONDRINA

DENGUE



Fonte: PML/AMS/DVS/GSA/CE. Dados preliminares e sujeitos a alterações, atualizados em 06/11/2023.

No município de Londrina no período de 01/01/2023 a 31/10/2023 foram registradas 60.939 notificações de casos suspeitos de dengue e destes, 41.191 foram encerrados como confirmados por critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, 15.041 foram descartados e 4.707 se encontram em análise. Sendo que até 30/09/2023 haviam 59.764 notificações e destes, 39.780 encerrados como confirmados, apresentando um aumento nas notificações de 1,96% e em relação aos casos confirmados houve um aumento de 3,54% nas confirmações referente ao mês de setembro/23⁽¹⁾.

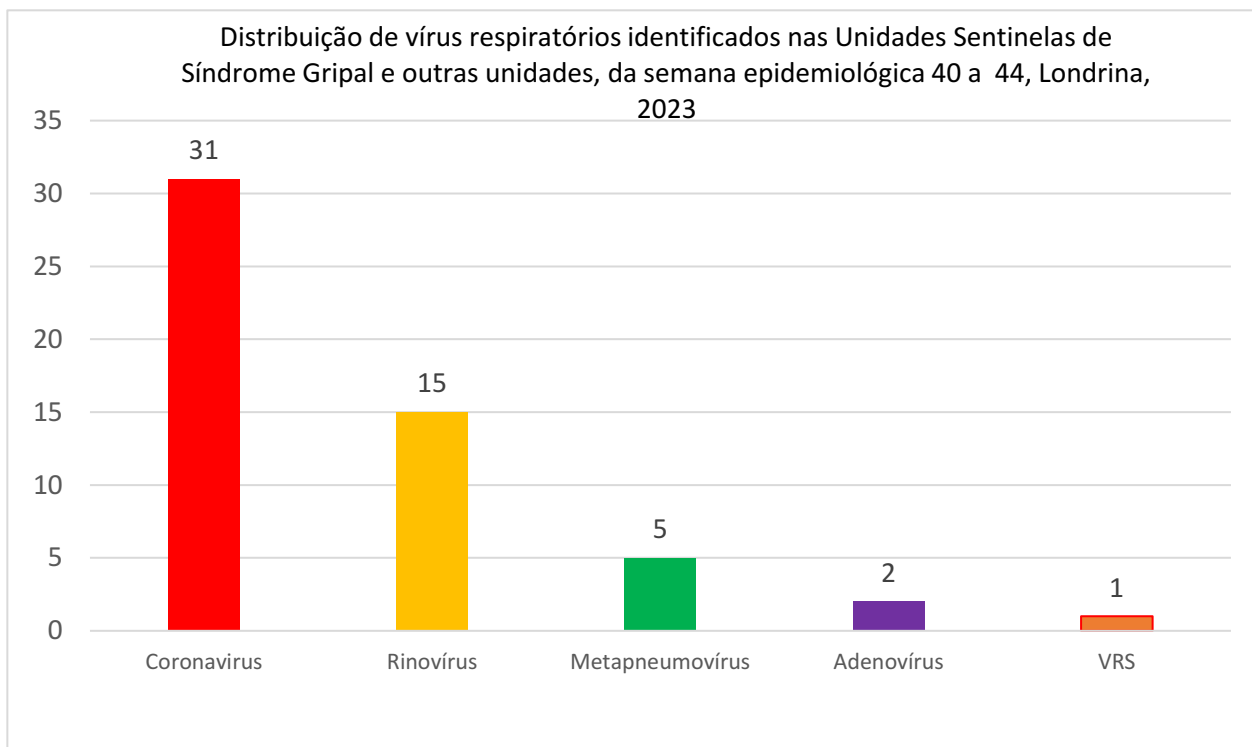
No período de janeiro a outubro o município de Londrina possui 29 óbitos por dengue, sendo 18 do sexo feminino e 11 do sexo masculino, faixa etária entre 30 a 100 anos.



VÍRUS RESPIRATÓRIO

A Vigilância Sentinela de SG tem como objetivo fortalecer a vigilância epidemiológica de vírus respiratórios, por meio da identificação da circulação viral, de acordo com a patogenicidade, a virulência em cada período sazonal, a existência de situações inusitadas ou o surgimento de novo subtipo viral. O isolamento de espécimes virais e o respectivo envio oportuno ao Centro Colaborador de referência para as Américas e para a Organização Mundial da Saúde (OMS) visam a adequação da vacina da influenza sazonal, bem como ao monitoramento da circulação de vírus respiratórios.

O município de Londrina possui duas Unidades Sentinelas para a Vigilância de Vírus Respiratório - Síndrome Gripal, sendo o Pronto Atendimento Infantil (PAI), para a coleta em crianças e a Unidade de Pronto Atendimento Sabará, para a coleta em adultos. Estas unidades sentinelas coletam cinco amostras por unidade semanalmente para identificação do vírus respiratório circulante no município. Além da coleta nas unidades sentinelas, se faz a coleta também em pacientes internados e institucionalizados.



Fonte: GAL/LACEN/SESA-Pr. Data do arquivo = 07/11/2023

No gráfico acima observa-se o comportamento dos vírus respiratórios nas semanas epidemiológicas 40 a 44 de 2023. Sendo que do total de amostras coletadas nesse período, totalizando 129 amostras, houve a identificação de 31 casos de coronavírus, 15 casos de Rinovírus, seguido por 05 casos



de Metapneumovírus, 02 casos de Adenovírus e 01 caso de Vírus Sincicial Respiratório.

MONKEYPOX

A Monkeypox (varíola dos macacos) é uma doença viral e sua transmissão para humanos pode ocorrer através do contato com um animal ou humano infectado, ou com material corporal humano contendo o vírus. A transmissão entre humanos ocorre principalmente através de grandes gotículas respiratórias. Os sintomas incluem febre, dor de cabeça, dores musculares, dores nas costas, linfonodos, calafrios, exaustão e erupção cutânea.

Segundo o Ministério da Saúde a definição de caso de monkeypox é indivíduo de qualquer idade que apresente início súbito de lesão em mucosas e/ou erupção cutânea aguda sugestiva de monkeypox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo (incluindo região genital/perianal, oral) E/OU proctite (por exemplo, dor anorretal, sangramento), E/OU edema peniano, podendo estar associada a outros sinais e sintomas.

Foram notificados até 30/09/2023 no mundo, 91.123 casos confirmados, em 114 países com 157 óbitos. Países em que ocorreram os óbitos: EUA (50), México (30), Peru (20), Brasil (16), Nigéria (9), Gana (4), Camarões (3), Equador (3), Espanha (3), República Democrática do Congo (3), Bolívia (2), Argentina (2), Bélgica (2), Chile (2), Portugal (1), Cuba (1), República Tcheca (1), Índia (1), Moçambique (1), Guatemala (1), Panamá (1), República Centro-Africana (1) e Sudão (1)⁽²⁾.

No Brasil, até 14/07/2023 foram registrados 10.967 casos confirmados em 27 unidades federadas e 16 óbitos⁽³⁾. Em Londrina, até 31/11/2023 foram registradas 133 notificações, como casos suspeitos, destes 120 residentes em Londrina com 16 casos confirmados.



CORONAVÍRUS

A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e tem como principais sintomas febre, cansaço e tosse seca. Outros sintomas menos comuns e que podem afetar alguns pacientes são: perda de paladar ou olfato, congestão nasal, conjuntivite, dor de garganta, dor de cabeça, dores nos músculos ou juntas, diferentes tipos de erupção cutânea, náusea ou vômito, diarreia, calafrios ou tonturas⁽³⁾.

Em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou que o surto do novo coronavírus constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Essa decisão buscou aprimorar a coordenação, a cooperação e a solidariedade global para interromper a propagação do vírus.

A ESPII é considerada, nos termos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI), “um evento extraordinário que pode constituir um risco de saúde pública para outros países devido a disseminação internacional de doenças; e potencialmente requer uma resposta internacional coordenada e imediata”⁽⁴⁾.

Casos de Covid-19, em residentes em Londrina. Atualizado em 08/11/2023 .

Total de casos confirmados desde o início da pandemia	166.082
Casos em isolamento*	0
Total Curados	163.393
Total óbitos	2.700
Confirmados em outubro/2023	1.618
Curados em outubro/2023	1.605
Óbitos por Covid-19 ocorridos em outubro/2023	11

Fonte: PML/SMS/DVS/GVE. Dados preliminares e sujeitos a alterações. *Isolamento na data de 31/10/23

Em relação aos óbitos de residentes em Londrina e ocorridos em outubro/23, 06 são do sexo feminino e 05 do sexo masculino, na faixa etária de 51 a 92 anos.

Na Tabela abaixo estão distribuídos o número de casos confirmados e o número de óbitos por covid-19 ocorridos no mundo⁽⁵⁾ e no Brasil⁽⁶⁾.

Distribuição de casos confirmados e óbitos por covid-19 identificados no mundo e no Brasil, 2023.



	MUNDO*	BRASIL⁽⁶⁾**
Nº CONFIRMADOS	771.679.618	37.949.944
Nº ÓBITOS	6.977.023	706.808

Fonte: OPAS/MS. Dados preliminares e sujeitos a alterações.

*dados até 02/11/2023.

**dados até 03/11/2023

➤ **Alerta**

InfoGripe alerta para aumento de Covid-19 em vários estados

Divulgado no dia 6/10, o Boletim InfoGripe da Fiocruz aponta o aumento, em todo o Brasil, de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) nas tendências de longo prazo (últimas seis semanas) e de curto prazo (últimas três semanas). A análise destaca também o aumento do número de unidades federativas com casos de SRAG associados à Covid-19. Por outro lado, o atual quadro mostra ainda que as ocorrências de influenza A e do Vírus Sincicial Respiratório (VSR) mantêm estabilidade ou queda na maioria dos estados; e os casos de rinovírus dão sinais de queda após terem apresentado aumento no mês de agosto. Com relação as faixas etárias, o cenário aponta interrupção do crescimento de SRAG na que havia sofrido maior impacto: crianças e adolescentes de dois a 15 anos. O estudo é referente à Semana Epidemiológica (SE) 39, período de 24 a 30 de setembro.

Regina Castro (Agência Fiocruz de Notícias)



REFERÊNCIAS

- 1- Londrina. Autarquia Municipal de Saúde. Dashboard de Arboviroses. Disponível em: <https://saude.londrina.pr.gov.br/index.php/dengue.html>
- 2- OMS. Monkeypox outbreak: global trends, 2022-23. disponível em: https://worldhealthorg.shinyapps.io/mpx_global/
- 3- OPAS. Folha informativa sobre Covid-19. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>
- 4- Brasil. Ministério da Saúde. Informe sobre Monkeypox, n.184, de 14/07/2023.
- 5- OPAS. Folha informativa sobre COVID-19. Disponível em: <https://covid19.who.int/>
- 6- Brasil. Ministério da Saúde. Painel Coronavírus. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>
- 7- Fiocruz. Notícias: Infogripe alerta para o aumento de Covid-19 em vários estados. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/infogripe-alerta-para-aumento-de-srag-por-covid-19-em-varios-estados>